

Grão

Olha-me e se ainda me fitas pálida
deixa-me apenas com o vento que me arde
onde ainda é possível te furtar uma rosa
a tarde...
e tiritar a rua longe
onde teus pés delgados e leve
crava o meu caminho ao mundo
Porém, não deixai
em minha alma
o grande olvido
nem me dispersai as espigas
nem os grãos que ainda não floresceram
E nem viraram rosas.

Tiago Lyra- Original.